**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**COVID-19 NA GRAVIDEZ: MANEJO DO PROCESSO DE PARTO**

Paula Alves Camelo, paula.alvesc@hotmail.com1,

Antonia Dávila da Conceição Alves Dias1,

Virlene Martins Alves1,

Flayane Virginia de Araújo Teixeira1,

Daielle Oliveira Miranda1,

Dilene Fontinele Catunda Melo2

1. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

2. Enfermeira, Docente da Faculdade Princesa do Oeste - FPO.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O novo coronavírus denominado SARS-CoV-2 (COVID-19) é um grande desafio à saúde pública e foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. No entanto, ainda são escassos os estudos sobre o manejo obstétrico do COVID-19 na gravidez. Assim, considera-se relevante investigar os aspectos específicos do COVID-19 no processo de parto, que devem ser conhecidos pelos profissionais para subsidiar a tomada de decisões. **OBJETIVO:** identificar as principais orientações descritas na literatura acerca da assistência ao parto de gestantes diagnosticadas com COVID-19. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa exploratória efetivada entre abril e junho de 2020, desenvolvida por meio de uma pesquisa no banco de dados PubMed, a partir dos descritores (DeCs – Descritores em Ciências da Saúde): “COVID-19”, “*pregnancy*” e “*obstetric delivery*”, com o booleano “AND”. Na busca dos artigos foram encontradas 28 pesquisas, após a seleção dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos e que contemplaram a questão norteadora em estudo: quais as orientações para a assistência ao parto de gestantes positivas para o COVID-19? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As gestantes em trabalho de parto devem ser estratificadas, como risco baixo (presença de febre e sem sintomas respiratórios), moderado (presença de sintomas respiratórios) ou alto (sintomas respiratórios presentes, diagnóstico recente de COVID-19 e/ou contato próximo com indivíduos positivos para coronavírus) de infecção por COVID-19, para determinar a disposição do paciente e o tipo de precauções de controle de infecção exigidas pela equipe de saúde(1). Quanto a via de parto, deve ser direcionada por fatores obstétricos e urgência clínica. Como não há evidências na literatura de transmissão vertical, o parto vaginal não é contra-indicado em pacientes com COVID-19 e continua sendo a melhor via de parto para as gestantes. Entretanto, em uma parturiente gravemente doente, o parto cesáreo é mais apropriado, devendo ser realizado com precauções respiratórias, usando equipamentos de proteção individual e em salas com ventilação com pressão negativa(2). E, em uma mulher com suspeita ou confirmação de COVID-19 que necessita de oxigênio suplementar no trabalho de parto, uma máscara cirúrgica deve ser usada sobre a cânula nasal, pois o umidificador gera aerossois e lança partículas infecciosas em um raio de cerca de 0,4 metros(3). Embora os dados não sugiram risco de transmissão vertical, o pinçamento tardio do cordão umbilical e o contato pele a pele devem ser evitados após o parto em mulheres com sintomas respiratórios. A amamentação não é contra-indicada mas, se a paciente optar por amamentar, ela deve usar uma máscara facial para reduzir o risco de transmissão de gotículas(4). **CONCLUSÃO:** A necessidade de proteger o feto aumenta o desafio de gerenciar a assistência de parto da gestante diagnosticada com COVID-19. Além disso, precauções especiais são necessárias para minimizar a infecção cruzada de profissionais de saúde durante a execução de procedimentos que requerem contato físico próximo e promovem a exposição a gotículas, como o parto vaginal. Espera-se, portanto, que este estudo forneça subsídios para uma assistência ao parto segura e adequada às gestantes e funcionários do hospital durante a pandemia do COVID-19.

**Descritores:** COVID-19; Gravidez; Parto Obstétrico;

**Referências:**

1. DASHRAATH, P. *et al*. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic and pregnancy. **Am J Obstet Gynecol**. 222(6):521-531, 2020.

2. MULLINS, E. *et al*. Coronavirus in pregnancy and delivery: rapid review. **Ultrasound Obstet Gynecol.** 55(5):586-592, 2020.

3. IQBAL, S.N. *et al*. An Uncomplicated Delivery in a Patient with Covid-19 in the United States. **N Engl J Med**. 382(16):e34, 2020.

4. MEI, Y. *et al*. Obstetric Management of COVID-19 in Pregnant Women. **Front Microbiol.** 11:1186, 2020.